

Eduarda SEIXAS¹, Pedro Gonçalo FERREIRA², Carlos SEIXAS³, Gilberto TEIXEIRA¹, Bárbara RODRIGUES¹

1. Pulmonology Department, Centro Hospitalar do Baixo Vouga, Aveiro, Portugal.

2. Pulmonology Department, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal.

3. Research on Economics, Management and Information Technologies – REMIT, Universidade Portucalense, Porto, Portugal.

✉ Autor correspondente: Eduarda Seixas, eduarda.seixas1@gmail.com

Recebido/Received: 09/08/2022 - Aceite/Accepted: 02/02/2023 - Publicado Online/Published Online: 09/03/2023 - Publicado/Published: 03/04/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.18945>

Anemia da Doença Renal Crónica: Que Terapêuticas Estão Disponíveis?

Anemia of Chronic Kidney Disease: Which Therapeutics Are Available?

Palavras-chave: Anemia/tratamento farmacológico; Insuficiência Renal Crónica**Keywords:** Anemia/drug therapy; Renal Insufficiency, Chronic

Na edição de outubro de 2022 da Acta Médica Portuguesa, foi publicado o artigo intitulado “Anemia da Doença Renal Crónica: O Estado da Arte”.¹

Trata-se de um útil artigo de revisão que aborda de forma clara e objetiva não só a fisiopatologia como também o diagnóstico e terapêutica da anemia da doença renal crónica (DRC). Contudo, face ao constante desenvolvimento de novas terapêuticas é necessário proceder a uma atualização. A 18 de agosto de 2021, o roxadustate, agente inibidor do *hypoxia-inducible factor* (HIF), foi aprovado pela European Medicines Agency e já está actualmente disponível em Portugal para tratamento da anemia na DRC. A inibição da hidroxilação da subunidade α da HIF induz a transcrição nuclear da eritropoietina, criando um ambiente de hipoxia

e estimulando a produção de eritrócitos.¹ O roxadustate está disponível em farmácias comunitárias para prescrição por qualquer médico. Este fármaco ainda não foi aprovado pela Food and Drug Administration.² Adicionalmente, outros fármacos da mesma classe (ex.: daprodustat, vadadustat) estão ainda sob avaliação das entidades reguladoras relativamente à sua segurança e a potenciais benefícios adicionais.^{3,4}

Apesar de o seu uso ainda não ser prática comum, é importante saber que está disponível para utilização e estarmos atentos a novos desenvolvimentos.⁵

CONTRIBUTO DOS AUTORES

Os autores colaboraram de igual modo na conceção do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Farinha A, Robalo Nunes A, Maires J, Fonseca C. Anemia da doença renal crónica: o estado da arte. Acta Med Port. 2022;35:758–64.
2. European Medicines Agency. Roxadustat. 2022. [consultado 2022 nov 18. Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/evrenzo-epar-product-information_en.pdf.
3. Locatelli F, Minutolo R, de Nicola L, del Vecchio L. Evolving strategies in the treatment of anaemia in chronic kidney disease: the HIF-prolyl hydroxylase inhibitors. Drugs. 2022;82:1565–89.
4. McCallum W, Weiner DE. HIF-PHIs for anemia management in CKD. Clin J Am Soc Nephrol. 2022;17:1255–8.
5. Babitt JL, Eisenga MF, Haase VH, Kshirsagar AV, Levin A, Locatelli F, et al. Controversies in optimal anemia management: conclusions from a Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) conference. Kidney Int. 2021;99:1280–95.

Sara CONDEÇO¹, Bernardo MARQUES DA SILVA²

1. Unidade de Saúde Familiar Novo Mirante. Agrupamento de Centros de Saúde de Loures-Odivelas, Lisboa, Portugal.

2. Serviço de Nefrologia e Transplantação Renal, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal.

✉ Autor correspondente: Bernardo Marques da Silva, bmsilva@campus.ul.pt

Recebido/Received: 22/11/2022 - Aceite/Accepted: 07/02/2023 - Publicado Online/Published Online: 14/03/2023 - Publicado/Published: 03/04/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19381>